

SEÇÃO 1: Identificação

1.1 Identificação do Produto

Nome do Produto	SABONETE COSMÉTICO PÊSSEGO E DAMASCO DEOLINE SABONETE PÊSSEGO E DAMASCO
Código Interno de Identificação	110016
Natureza Química do Produto	Mistura
Forma Física do Produto	Líquido Viscoso
Grupo de Produto	Grau 1 – Sabonete Facial e/ou Corporal sem Finalidade Específica
Número do Processo na ANVISA	25351.266142/2016-33
Uso recomendado	Produto indicado para a higiene pessoal, promovendo limpeza da pele.
Restrições de uso	Produto destinado exclusivamente para uso externo. Não utilizar em caso de hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula. Evitar a aplicação sobre pele lesionada.

1.2 Identificação da Empresa

Fabricante	PROLINE - Indústria e Comércio Ltda
CNPJ	02.946.060/0001-27
Endereço	R. Bom Jesus do Iguaçu, 6051 – Boqueirão, Curitiba – PR
Telefone	(41) 3377-1873
SAC	0800 033 0318
Telefone para emergências	Bombeiros 193 CEATOX 0800-0148110

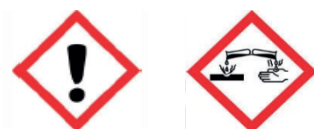
SEÇÃO 2: Identificação de Perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de Perigos	Corrosão/Irritação à Pele – Categoria 2 Lesões Oculares Graves/Irritação Ocular – Categoria 1
--------------------------	--

2.2 Elementos de rotulagem

Pictogramas de perigo



Palavra de advertência

ATENÇÃO PERIGO

Frases de perigo

H318 Prova lesões oculares graves

H315 Provoca irritação à pele

Frases de precaução

Prevenção

P280 Use proteção ocular e luvas de proteção ao manusear o produto. Luvas de látex ou nitrila são recomendadas, dependendo do tempo de exposição ao produto.

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Resposta à emergência

P305 + 351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico.

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1 Substância

Não se aplica.

3.2 Mistura

Ingredientes que contribuem para o perigo:

Nome químico	CAS	Faixa de concentração
Sodium Laureth Sulfate	3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5	≥ 10,0%

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Medidas gerais de primeiros-socorros

Em caso de qualquer exposição indevida, não deixar a vítima sem atendimento. Agir com rapidez para minimizar os danos acarretados pela exposição indevida ao produto. Procurar assistência médica.

Medidas de primeiros-socorros após inalação

Em caso de inalação excessiva do produto, remover a vítima para uma área com ar fresco e mantê-la em repouso. Se houver dificuldade para respirar, procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele

Se após o contato com o produto houver sinais de vermelhidão ou irritação, lavar a área afetada com água corrente. Se necessário, consultar um dermatologista levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos

Enxaguar os olhos cuidadosamente com água corrente durante vários minutos, mantendo as pálpebras separadas. No caso de uso de lentes de contato, remover e continuar enxaguando. Procurar assistência médica, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

Medidas de primeiros-socorros após ingestão

Enxaguar a boca com água. Não induzir vômito. Em caso de vômito, manter a cabeça abaixo do nível do tronco para evitar a aspiração do produto. Observar sintomas como náusea, dor abdominal ou vômito. Buscar atendimento médico imediato, levando o rótulo do produto ou esta FDS.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos em caso de inalação

Em caso de inalação excessiva, pode ocorrer leve irritação das vias respiratórias, tosse ou desconforto respiratório.

Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele

Em pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, podem ser observados sintomas como vermelhidão, coceira e irritação. Nesses casos, a exposição prolongada ao produto pode agravar o ressecamento da pele.

Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos

Pode causar ardência, lacrimejamento excessivo e vermelhidão.

Sintomas/efeitos em caso de ingestão

Desconforto gastrointestinal, com possibilidade de náuseas, vômito e diarreia.

Sintomas crônicos

O uso contínuo por pessoas com hipersensibilidade aos componentes da fórmula pode agravar o ressecamento da pele e desencadear dermatite.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais se necessário

Notas ao médico

Recomenda-se que o tratamento seja concentrado no controle de sintomas e nas reações/queixas clínicas do paciente.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Água pulverizada, dióxido de carbono e pó químico seco.

Meios de extinção inadequados

Não aplicar jato forte de água, pois pode ocorrer o espalhamento das chamas.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio	Embora não inflamável, em caso de incêndio pode liberar gases tóxicos devido à decomposição de fragrâncias ou conservantes.
Perigo de explosão	O produto não apresenta risco de explosão sob condições normais de armazenamento e uso.
Reatividade	Produto estável sob condições normais. Pode degradar quando exposto a altas temperaturas ou materiais incompatíveis (ver Seção 10).

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate ao incêndio

Medidas preventivas contra incêndios	Armazenar o produto em local apropriado, longe de fontes de calor e materiais incompatíveis. Manter a embalagem ou recipientes de armazenamento bem fechados para evitar vazamentos.
Instruções de combate a incêndios	Utilizar extintores de água pulverizada, espuma, CO ₂ ou pó químico seco. Evitar jatos diretos de água para não espalhar o produto. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado.
Proteção durante o combate de incêndios	Usar equipamento de proteção respiratória e roupas adequadas para evitar exposição a gases ou vapores gerados. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção. Isolar a área de risco e proibir a entrada de pessoas não treinadas.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais	Impedir a entrada do produto derramado em esgotos, solos, fossas ou qualquer outro lugar onde a sua acumulação possa oferecer riscos às pessoas, ao patrimônio ou ao meio ambiente. Comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência.
-----------------------	--

6.1.1 Para não-socorristas

Equipamento de proteção	Utilizar vestimenta adequada, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato prolongado com o produto.
Procedimento de emergência	Isolar a área, afastando de fontes de ignição e comunicar a equipe responsável pelo gerenciamento de emergência. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.1.2 Para socorristas

Equipamento de proteção

Utilizar equipamento de respiração do tipo autônomo e roupa de proteção contra produtos químicos, luvas, óculos de segurança e botas para evitar contato direto com o produto.

Procedimento de emergência

Manter as pessoas não autorizadas longe da área do acidente. Evite inalação, contato prolongado com a pele ou olhos. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito. O produto pode tornar o piso escorregadio e ocasionar acidentes

6.2 Precauções ambientais

Evite a liberação em cursos d'água, solo ou sistemas de esgoto. Notifique as autoridades locais em caso de grandes vazamentos. para que medidas de controle sejam tomadas para minimizar o impacto sobre o ambiente.

6.3 Métodos e materiais para contenção e limpeza

Métodos para contenção

Utilize barreiras de contenção ou material absorvente para impedir que o produto se espalhe. Evite a entrada em cursos de água e sistemas de esgoto.

Métodos de limpeza

Absorva o produto com material absorvente e limpe a área afetada com água. Acondicione os resíduos em recipiente adequado e garanta sua destinação conforme regulamentações locais.

SEÇÃO 7: Manuseio

7.1 Precauções para manuseio seguro

Precauções para manuseio seguro

Ao manusear o produto use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e máscara.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar em áreas de alimentação. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

7.2 Condições para armazenamento seguro

Condições de armazenamento

Mantenha o produto em sua embalagem original, em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Mantenha o recipiente que o produto está acondicionado hermeticamente fechado.

Materiais para embalagem

Embalagens plásticas, preferencialmente tereftalato de polietileno (PET) e polietileno de alta densidade (PEAD).

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle

Nome químico	Agência/Norma	Limite de exposição	Comentários
Sodium Laureth Sulfate	Informação não disponível	Informação não disponível	-

8.2 Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia	Promover ventilação mecânica adequada em áreas confinadas para auxiliar na redução da exposição ao produto. Disponibilizar chuveiro de emergência e lava olhos na área de trabalho.
--	---

8.3 Equipamentos de proteção individual

Proteção dos olhos/face	Usar óculos de segurança.
Proteção da pele	Usar vestuário de proteção incluindo botas, jaleco, avental ou macacão e luvas de látex ou nitrila.
Proteção respiratória	Usar máscara descartável ou máscara contra névoas e aerossóis (PFF1 ou PFF2) para evitar a inalação de gotículas ou respingos durante o manuseio do produto.
Perigos térmicos	Informação não disponível.

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	Líquido viscoso
Cor	Laranja opaco
Odor	Informação não disponível
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Informação não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de ebulição	Informação não disponível
Inflamabilidade	Informação não disponível
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Informação não disponível
Ponto de fulgor	Informação não disponível
Temperatura de autoignição	Informação não disponível
pH	5,0 – 7,0
Viscosidade	1.200 – 3.000 cp (Fungilab Visco Basic Spindle 3/20RPM a 25°C)
Solubilidade	Solúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Informação não disponível

Pressão de vapor	Informação não disponível
Densidade e/ou densidade relativa	0,90 – 1,10 g/cm³ a 25°C (Densidade Relativa)
Densidade de vapor relativa	Informação não disponível
Características das partículas	Informação não disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e Reatividade

Reatividade	Não apresenta risco significativo de reatividade. No entanto, pode sofrer alterações físicas e químicas se exposto a condições inadequadas.
Estabilidade química	Manter o produto em local fresco, seco, ao abrigo da luz solar direta e afastado de fontes de calor. Condições de temperatura e umidade excessivas podem comprometer a estabilidade química do produto.
Possibilidade de reações perigosas	Se o produto for manuseado e armazenado de acordo com as instruções, a possibilidade de reações perigosas é mínima. Em situações extremas (como mistura com substâncias incompatíveis), pode ocorrer degradação dos componentes.
Condições a evitar	Altas temperaturas, luz solar direta e umidade.
Materiais incompatíveis	Evitar contato com agentes oxidantes fortes (como peróxidos e hipoclorito de sódio), ácidos fortes (como ácido sulfúrico ou clorídrico) e bases fortes (como hidróxido de sódio), pois essas substâncias podem causar reações indesejadas ou degradar componentes do produto.
Produtos perigosos da decomposição	Em caso de decomposição térmica, o produto pode liberar gases ou vapores irritantes, como monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos voláteis. No entanto, não são esperados subprodutos perigosos em condições normais de uso e armazenamento.

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

Toxicidade aguda	Sodium Laureth Sulfate: DL50: > 10000 mg/kg*
Corrosão/irritação à pele	Sodium Laureth Sulfate: Danos ao tecido observados em 2 de 6 animais *
Lesões oculares graves/irritação ocular	Sodium Laureth Sulfate: Foram observadas alterações na córnea dos coelhos utilizados no estudo (LESS puro)*

Sensibilidade respiratória ou à pele	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Sodium Laureth Sulfate: Não mutagênico
Carcinogenicidade	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível
Toxicidade à reprodução	Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 300 mg/kg (LESS puro)
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Sodium Laureth Sulfate: NOAEL = 225 mg/kg (LESS puro) *
Perigo por aspiração	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível

* Segundo o fabricante, os dados foram obtidos através de pesquisa bibliográfica e não foram realizados testes em animais.

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade

As informações disponíveis nesta seção referem-se exclusivamente aos ingredientes que determinam a classificação de perigo do produto, não havendo dados específicos sobre a mistura como um todo.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	Sodium Laureth Sulfate: CL50 > 10 - 100 mg/l, <i>Leuciscus idus</i> . CE50 > 10 - 100 mg/l, <i>Daphnia magna</i> (OECD, Guideline 202, parte 1). CE50 > 10 - 100 mg/l, <i>Scenedesmus subspicatus</i> (OECD, Guideline 201). EC0 > 100 mg/l, <i>Pseudomonas putid</i> (DIN 38412 parte 27). Efeito de concentração não observado. (NOEC) > 1 - 10 mg/l, <i>Leuciscus idus</i> .
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	Sodium Laureth Sulfate: Informação não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Facilmente biodegradável. Avaliação de biodegradabilidade e eliminação, segundo critérios OECD.

12.3 Potencial bioacumulativo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Não é esperado que sofra bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo

Sodium Laureth Sulfate (3088-31-1 / 9004-82-4 / 68891-38-3 / 1335-72-4 / 68585-34-2 / 91648-56-5):

Informação não disponível.

12.5 Outros efeitos adversos

Outras informações Informação não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Recomendações de para destinação final do produto/embalagem Não descartar o produto diretamente no meio ambiente. Para destinação final do produto/embalagem, devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

Métodos de tratamento de resíduos Para tratamento dos resíduos devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais.

SEÇÃO 14: Informações sobre o transporte

Produto não classificado como perigoso para o transporte.

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

Regulamentações locais do Brasil NBR 14725:2023 Ficha com dados de segurança – FDS;
Portaria Nº 229, de 24 de maio de 2011 – Alteração da NR26;
Lei Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 e Decreto Nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010 – PNRS.

SEÇÃO 16: Outras informações

Outras informações As informações fornecidas nesta FDS são baseadas nos dados disponíveis e considerados corretos até o momento. Recomenda-se que o destinatário desta FDS leia atentamente todas as informações apresentadas para compreender os riscos associados ao produto e as precauções necessárias. O manuseio seguro de substâncias químicas exige conhecimento prévio dos perigos envolvidos, e cabe à empresa usuária garantir o treinamento adequado de seus colaboradores e contratados quanto aos SEUS riscos potenciais. Qualquer aplicação que envolva a combinação do produto com outros materiais ou formas de uso diferentes das indicadas é de responsabilidade exclusiva do usuário. Ademais, é obrigação do usuário garantir que suas operações estejam em conformidade com as regulamentações locais, estaduais e federais aplicáveis.

Abreviaturas e acrônimos ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;
CAS – Chemical Abstracts Service;
EPI – Equipamento de Proteção Individual;
NBR – Normas Brasileiras Regulamentadoras.